



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS

REQUERIMENTO N. 292/2022

Excelentíssimo Senhor
Vereador Leonardo Rodrigues da Silva Neto
Presidente da Câmara Municipal de
ARAGUARI

Senhor Presidente,

A Vereadora que a este subscreve vem respeitosamente à presença de V.Ex^a. requerer, após ouvido o plenário na forma regimental, o envio de ofício ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Renato Carvalho Fernandes, extensivo à Secretaria Municipal do Trabalho e Ação Social e Secretaria de Educação, solicitando que, em parceria com a Rede Estadual de Ensino, seja criado cadastro municipal de crianças e adolescentes, entre 4 e 17 anos, que estão fora da escola, com objetivo de mapear quais locais precisam de mais vagas escolares, e quais as razões que levam à evasão escolar, auxiliando na criação de políticas públicas para manter crianças e jovens nas escolas.

Solicito ainda que seja realizada Busca Ativa Escolar com intuito de que o município possa ir atrás de quem está fora da escola, e tomar as medidas para garantir que os estudantes sejam rematriculados e permaneçam na escola, conforme matéria da UNICEF em anexo.

Nestes Termos, pede e espera deferimento.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, sala das sessões em 01 de fevereiro de 2022.

Eunice Maria Mendes
Vereadora Proponente

APROVADA 16 votos
REPROVADA - votos
DEFERIDO (-)
Sala das sessões, em 01/02/2022





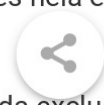
 Comunicado de imprensa

“Nesta volta às aulas, é urgente ir atrás de quem deixou a escola ou não conseguiu aprender na pandemia”, alerta UNICEF

Pandemia ampliou desigualdades na educação, excluindo os mais vulneráveis. Desde o início de 2020, Busca Ativa Escolar encontrou e rematriculou mais de 80 mil crianças e adolescentes que estavam fora da escola no Brasil.

31 janeiro 2022

Brasília, 31 de janeiro de 2022 – Nos próximos dias, crianças e adolescentes de todo o Brasil voltam à escola para um novo ano letivo. Nesta volta às aulas, o UNICEF alerta para a urgência de ir atrás de quem abandonou a escola, ou não conseguiu aprender adequadamente na pandemia. Estudos confirmam os grandes impactos do fechamento das escolas na vida de meninas e meninos, em especial aqueles em situação mais vulnerável. Reverter esse cenário só é possível com estratégias voltadas ao acesso à escola, à permanência dos estudantes nela e à retomada da aprendizagem.



Desde o início da pandemia, o UNICEF vem alertando para o aumento da exclusão escolar em todo o mundo. No Brasil, em novembro de 2020, já havia mais de 5

ACREDITE! VOCÊ TEM O PODER DA MUDANÇA.

X

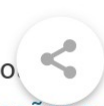
DOE AGORA

alfabetização, e trazendo consequências negativas por muitos anos. “A pandemia deixou ainda mais clara a importância da escola, e das aulas presenciais, para garantir a educação, a saúde mental, a nutrição e a proteção de meninas e meninos contra a violência. Sabemos que os estudantes mais vulneráveis foram os que menos puderam aprender nesses últimos anos, e muitos abandonaram os estudos. É urgente, então, ir atrás de cada um, e investir para que possam voltar para a escola, recuperar as perdas de aprendizagem e avançar”, ressalta Florence Bauer, representante do UNICEF no Brasil.

Uma das principais estratégias para o retorno desses estudantes à escola é a [Busca Ativa Escolar](#) – iniciativa do UNICEF, em parceria com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), para ajudar a gestão pública a encontrar crianças e adolescentes fora da escola, ou em risco de abandono, e tomar as medidas necessárias para que voltem à escola e permaneçam nela, aprendendo. Desde o início de 2020, mais de 80 mil crianças e adolescentes foram encontrados e rematriculados na escola pelas equipes de Busca Ativa Escolar em todo o Brasil.

Além da Busca Ativa Escolar, é preciso investir na retomada da aprendizagem. Apesar dos grandes esforços de professores e escolas, muitas crianças e muitos adolescentes não conseguiram ter acesso adequado a educação longe das salas de aula. No estado de São Paulo, por exemplo, os estudantes aprenderam, nas aulas online, apenas 28% do que teriam aprendido em aulas presenciais, e o risco de abandono ou evasão escolar mais que triplicou. Os dados são de estudo publicado em outubro de 2021 pelos pesquisadores Guilherme Lichand, Carlos Alberto Doria, Onício Leal Neto, da Universidade de Zurich, e João Cossi, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Cada uma dessas crianças e desses adolescentes vai precisar de apoio pedagógico para recuperar a aprendizagem e voltar a ter trajetórias de sucesso escolar.

Neste momento de volta às aulas, em que a pandemia ainda não acabou, é fundamental que as escolas continuem a implementar [todas as orientações para a prevenção da covid-19](#). “Hoje, já sabemos quais cuidados devem ser tomados,



ACREDITE! VOCÊ TEM O PODER DA MUDANÇA.



DOE AGORA

A esses cuidados se soma a vacinação contra a COVID-19. Em todo o mundo, o UNICEF apoia a vacinação de crianças assim que as vacinas estiverem disponíveis para elas – e quando os grupos prioritários estiverem totalmente protegidos. Esse é o caso do Brasil, que está com 70% da população imunizada, e as vacinas agora estão disponíveis também para crianças a partir de 5 anos. A ausência da vacinação, no entanto, não pode impedir o acesso de estudantes à escola.

O direito à educação deve ser sempre garantido e priorizado. “Crianças e adolescentes querem – e precisam – voltar para a escola. É hora, então, de começar o novo ano letivo com todos na escola, aprendendo”, defende Florence.

Contatos para a imprensa

Elisa Meirelles Reis

Oficial de Comunicação
UNICEF Brasil

Telefone: (61) 98166 1649

E-mail: ereis@unicef.org

Ester Correa Coelho

Oficial de Comunicação
UNICEF Brasil

Telefone: (61) 99122 8671

E-mail: escorrea@unicef.org

Sobre o UNICEF



O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) trabalha em alguns dos lugares mais difíceis do planeta, para alcançar as crianças mais desfavorecidas do mundo. Em



unicefbrasil

• Seguir



unicefbrasil Nesta volta às aulas, o UNICEF alerta para a urgência de ir atrás de quem deixou a escola ou não conseguiu aprender na pandemia. O UNICEF conta com a estratégia Busca Ativa Escolar, em parceria com a @undimenacional, para ajudar cada estado e município a ir atrás de quem está fora da escola, e tomar as medidas para garantir que o estudante seja rematriculado e



769 curtidas

HÁ 11 HORAS

Entrar para curtir ou comentar.

Mais publicações de unicefbrasil

[Ver mais publicações](#)